**Conto Infantil - O porquinho Toinho e a floresta.**

Em uma cidadezinha chamada Itapoã, apareceu um animalzinho querido de cor estranha, tinha pelinhos crespos e douradinhos, esse era o porquinho Toinho.

Era um animalzinho, muito engraçadinho, adora acordar cedinho, e começar o seu ritual, andava de um lado para o outro, sempre fazendo um barulhinho, coim, coim, coim.

Certo dia o Toinho levantou tristinho, não fez seu barulhinho, coim, coim, coim, e então Mariazinha que era sua doninha, começou a perguntar, mamãe o que foi que aconteceu, pois o Toinho se entristeceu?

Sua mãe então resolveu vamos chamar o papai, para tentar animar o Toinho? Mas precisamos fazer rápido, antes que o Toinho escape pelos buracos que tem na tela que cerca o quintal.

Assim, Mariazinha e sua mamãe fizeram, gritaram o papai que na floresta trabalhava. Papaaaaiii, papaaaaiiii, venha até aqui, o nosso porquinho querido, está doentinho, muito tristinho e isso me deixa muito incomodada, e gostaria que o senhor nos ajudasse.

O papai no meio da floresta houve os gritos da filhotinha e resolve voltar rapidinho para ver o que estava acontecendo.

Chegando o papai na casa, se depara com o Toinho todo arrepiadinho, deitado em um cantinho, com os olhos todos molhadinhos, como se tivesse chorando. Então o papai fala para a mamãe: traga a comidinha do Toinho, isso pode ajudar. E assim, a mamãe fez muito feliz, junto com Mariazinha, preparou aquele pratão com uma deliciosa ração, e ao papai entregou.

O papai muito feliz foi até ao cantinho onde estava o Toinho e deu aquele delicioso pratinho com ração, mas nem assim, o Toinho animou.

Então, Mariazinha dá uma brilhante ideia, ao papai e mamãe, dizendo: que tal se nós soltarmos o Toinho, para ele ir até a floresta junto com o papai e lá brincar, se divertir, talvez isso possa o curar.

Hum, ótima ideia Mariazinha, diz o papai, e então abre o portãozinho que cerca o Toinho e imediatamente ele se levanta contente e sai correndo e pulando...

Então, o papai e a mamãe, se sentam com Mariazinha e tomando um café assistem ao Toinho brincar saltitante.

Depois de alguns minutinhos, volta para casa o Toinho e come toda sua ração. Entra no seu chiqueirinho e dorme com muita satisfação.

 E desse dia em diante, o papai, a mamãe e a Mariazinha, decidiram que o Toinho nunca mais ficaria sem visitar a floresta, brincar, correr, fazer seu barulhinho tradicional coim, coim, coim. A floresta se tornou o local de trabalho do papai, mas também o parquinho de diversão do Toinho, que nunca mais parou de nessa floresta passear.

**IvanildoRS**

**Ivanildo Rodrigues dos Santos – Campo Grande-MS.**